

**Informações trimestrais – ITR individuais
e consolidadas referente ao trimestre findo
em 30 de setembro de 2016**

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
30 de setembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a
revisão de informações trimestrais

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas 30 de setembro de 2016

Índice

Mensagem da Administração	01
Relatório do comitê de auditoria estatutário (CAE)	06
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR	07
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes.....	08
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	09
Informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR	
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstrações do valor adicionado.....	21
Notas explicativas às informações trimestrais – ITR	22

Mensagem da Administração

A GOL registrou uma margem operacional de 9,7%, com lucro operacional (EBIT) de R\$232,6 milhões no 3T16. Este resultado foi possível devido à racionalização de capacidade com redução dos assentos disponíveis para venda em 20,1%, que levou ao aumento do *yield* em 1,5%, e combinado com o forte controle de custos que apresentou retração de 12,6%. Até setembro, o EBIT registra R\$498,3 milhões com margem de 6,9%, e um lucro líquido de R\$1,1 bilhão, representando uma margem de 15,7%.

Visando oferecer maior conforto aos nossos clientes, lançamos em agosto de 2016 o *GOL Premium Lounge*, localizado no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. A nova sala VIP conta com espaços modernos e diferenciados que buscam oferecer mais conveniência e conforto aos clientes. Até o 1T17, iremos inaugurar mais dois *lounges* no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

Realizamos o primeiro voo comercial com internet a bordo da América do Sul. O voo foi realizado no trecho Congonhas-Brasília-Congonhas em 04 de outubro de 2016. Toda a frota da Companhia estará equipada para disponibilizar esse serviço até outubro de 2018. Anunciamos a ampliação do nosso acordo de compartilhamento de voos (codeshare) com a Copa Airlines e com a Aeromexico, além de uma nova parceira com a Emirates. Com isso, os clientes atendidos por estas companhias terão a facilidade de fazer apenas um check-in e um despacho de bagagem, além de uma ampla malha aérea à disposição. Os clientes também serão beneficiados com o acúmulo de milhas e a possibilidade de resgatar bilhetes nos programas de relacionamento.

Ampliamos nossas atividades com a Smiles para trazer mais benefícios e facilidades para os clientes. Uma das principais novidades é que os bilhetes de tarifa promocional também passam a contabilizar milhas. Além disso, os clientes que alcançarem um upgrade de categoria durante o ano e que acumularem mais milhas qualificáveis do que os necessários terão direito a “carregá-las” para o ano seguinte, facilitando assim a manutenção da sua categoria ou um possível novo upgrade.

Finalizamos nossos serviços com sucesso nos Jogos de Verão realizados na cidade do Rio de Janeiro durante os meses de agosto e setembro. No total, transportamos mais de 7.200 atletas, 5.604 passageiros especiais e 49 delegações. O lançamento da rampa de acessibilidade, as melhorias dos nossos procedimentos, a excelência do nosso atendimento, assim como o alto nível de segurança das nossas operações são as medalhas que conquistamos nos Jogos e carregaremos com muito orgulho!

Quero agradecer todas as organizações e o Time de Águias que foram fundamentais para que a GOL pudesse atravessar esse período de mudança brusca na economia. Temos a plena convicção que, após este processo árduo e complexo, saímos mais fortalecidos, mais eficientes e preparados para um novo ciclo da economia brasileira.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego – GOL	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
RPK GOL – Total	9.173	9.684	-5,3%	26.766	28.970	-7,6%
RPK GOL – Dom.	8.193	8.441	-2,9%	23.801	25.486	-6,6%
RPK GOL – Int.	980	1.243	-21,1%	2.966	3.484	-14,9%
ASK GOL – Total	11.502	12.321	-6,7%	34.529	37.224	-7,2%
ASK GOL – Dom.	10.188	10.650	-4,3%	30.536	32.376	-5,7%
ASK GOL – Int.	1.313	1.672	-21,4%	3.994	4.848	-17,6%
Taxa de Ocupação GOL – Total	79,8%	78,6%	1,2 p.p	77,5%	77,8%	-0,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Dom.	80,4%	79,3%	1,2 p.p	77,9%	78,7%	-0,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Int.	74,6%	74,4%	0,3 p.p	74,3%	71,9%	2,4 p.p
Dados operacionais	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	8.120,9	9.775,1	-16,9%	24.516,7	29.284,3	-16,3%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,4	11,2	2,2%	11,0	11,3	-3,5%
Decolagens	62.492	78.578	-20,5%	197.654	236.525	-16,4%
Distância Média de Voo (km)	1.081	936	15,6%	1.030	933	10,4%
Litros consumidos no período (mm)	341	387	-11,7%	1.038	1.160	-10,5%
Funcionários (no final do período)	15.136	16.702	-9,4%	15.136	16.702	-9,4%
Frota Média Operacional	112	128	-13,0%	119	128	-7,1%
Dados financeiros	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	22,89	22,54	1,5%	23,65	21,60	9,5%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	18,25	17,72	3,0%	18,33	16,81	9,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	20,88	20,21	3,3%	20,86	19,14	9,0%
CASK (R\$ centavos)	18,84	20,13	-6,4%	19,40	19,37	0,2%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	13,04	13,45	-3,1%	13,56	12,84	5,6%
CASK (R\$ centavos) ajustado ⁴	18,96	20,12	-5,7%	20,00	19,42	3,0%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ajustado ⁴	13,15	13,44	-2,1%	14,16	12,89	9,8%
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2460	3,5380	-8,3%	3,5519	3,1604	12,4%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,2462	3,9729	-18,3%	3,2462	3,9729	-18,3%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	44,9	46,5	-3,4%	41,4	51,0	-18,8%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	1,96	2,13	-8,0%	1,94	2,10	-7,3%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,34	0,38	-11,0%	0,31	0,43	-26,5%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,3% no trimestre e 5,7% no acumulado do ano, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em maio de 2016, visando reduzir a oferta em aproximadamente 8% ao longo do ano.

A demanda doméstica recuou 2,9% no 3T16 e 6,6% no 9M16, levando a taxa de ocupação a 80,4%, um aumento de 1,2 p.p. em comparação ao 3T15, e a 77,9%, uma redução de 0,8 p.p. em comparação ao 9M15.

A GOL transportou no mercado doméstico 7,7 milhões de passageiros no trimestre, o que representa uma queda de 16,9% quando comparado com o mesmo período de 2015. A Companhia manteve-se como a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 21,4% no trimestre e de 17,6% no 9M16, em comparação a 2015. A demanda internacional apresentou um recuo de 21,1% entre julho e setembro, registrando uma taxa de ocupação de 74,6%, e, no 9M16, uma retração de 14,9%, levando a taxa de ocupação internacional a 74,3%.

Durante o trimestre, a GOL transportou 469,4 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 16,5% em comparação a 2015. No 9M16, a Companhia transportou 1.431,6 mil passageiros, um decréscimo de 10,8% em relação ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 20,5% e 16,4% no terceiro trimestre e no 9M16, respectivamente. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 20,1% no 3T16 e 16,2% no acumulado de janeiro a setembro de 2016.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido teve um crescimento de 3,0% e 9,0%, o RASK apresentou melhora de 3,3% e 9,0%, e o *yield* teve um aumento de 1,5% e 9,5% na comparação com o 3T15 e com o 9M15, respectivamente. Cabe ressaltar que o ASK reduziu 6,7% no trimestre e 7,2% no acumulado de janeiro a setembro de 2016.

Frota operacional

Final	3T16	3T15	Var.	2T16	Var.
Boeing 737-NG	135	144	-9	139	-4
737-800 NG	102	107	-5	105	-3
737-700 NG	33	37	-4	34	-1
Abertura por tipo de arrendamento	3T16	3T15	Var.	2T16	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	34	46	-12	37	-3
Arrendamento operacional	101	98	3	102	-1

*Não-operacional

Ao final do 3T16, do total da frota de 135 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das 19 aeronaves remanescentes, 11 estavam em processo de devolução junto ao seu lessor e 8 foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 101 aeronaves em regime de leasing operacional e 34 como leasing financeiro. Dessas, um total de 31 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,0 anos no final do 3T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

A próxima aeronave Boeing 737 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Investimentos

A GOL registrou um investimento líquido negativo de R\$380,3 milhões no ano, devido à postergação no recebimento de novas aeronaves em 2016 e 2017 e consequente retorno de caixa. Vide nota 15 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos–quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos–quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILÔMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relação com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ir

+55(11)2128-4700

Sobre a GLAI – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil, com três principais áreas de atuação: transporte de passageiros, transporte de carga e programas de fidelidade de coligação. A **GOL** é a maior Companhia aérea de baixo custo e com a melhor tarifa da América Latina, operando cerca de 860 voos diários para 65 destinos, sendo 13 internacionais na América do Sul e no Caribe. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas que atende mais de 3.000 municípios brasileiros e, através de parceiros, 90 destinos internacionais em 47 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coligação na América Latina, com mais de 11 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. As ações da GLAI são negociadas na BM&FBOVESPA (GOLL4) e na NYSE (GOL), e a Companhia tem as seguintes classificações: CCC (Standard & Poors), CC (Fitch) e Caa3 (Moody's).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GLAI. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GLAI. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GLAI e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relatório do comitê de auditoria estatutário (CAE)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 04 de novembro 2016.

Germán Pasquale Quiroga Vilaro
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 04 de novembro 2016.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Lark

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais – ITR, relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 04 de novembro 2016.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Lark

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa No. 1, a Administração da Companhia adotou algumas ações investigativas com o propósito de prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas a empresas sob investigação de autoridades públicas. As ações para a investigação desses pagamentos ainda se encontram em andamento, e, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas informações e/ou demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.868	387.323	483.679	1.072.332
Aplicações financeiras	5	52.011	195.293	374.488	491.720
Caixa restrito	6	-	59.324	-	59.324
Contas a receber	7	-	-	680.649	462.620
Estoques	8	-	-	181.116	199.236
Impostos a recuperar	9.1	8.932	5.980	50.128	58.074
Direitos com operações de derivativos	28	-	-	4.252	1.766
Outros créditos e valores		7.696	35.812	174.460	116.494
		86.507	683.732	1.948.772	2.461.566
Não circulante					
Depósitos	10	38.115	31.281	1.164.028	1.020.074
Caixa restrito	6	33.508	23.459	289.904	676.080
Impostos a recuperar	9.1	16.873	17.283	71.465	73.385
Impostos diferidos	9.2	7.941	7.952	106.771	107.788
Outros créditos e valores		-	-	4.773	39.861
Créditos com empresas relacionadas	11.1	1.842.296	882.641	-	-
Investimentos	13	260.663	213.219	13.787	18.424
Imobilizado	15	348.257	982.819	2.974.578	4.256.614
Intangível	16	-	-	1.741.030	1.714.605
		2.547.653	2.158.654	6.366.336	7.906.831
Total do ativo		2.634.160	2.842.386	8.315.108	10.368.397

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	227.599	127.598	742.562	1.396.623
Fornecedores		2.072	6.873	812.476	900.682
Obrigações trabalhistas		309	384	273.668	250.635
Obrigações fiscais	18	155	302	133.328	118.957
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	287.161	313.656
Transportes a executar	19	-	-	1.161.462	1.206.655
Programa de milhagem	20	-	-	790.510	770.416
Adiantamentos de clientes		-	-	88.196	13.459
Provisões	21	-	-	115.756	206.708
Obrigações com operações de derivativos	28	-	-	158.404	141.443
Outras obrigações		54	870	128.363	222.774
		230.189	136.027	4.691.886	5.542.008
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.968.555	4.238.782	5.603.233	7.908.303
Provisões	21	-	-	649.789	663.565
Programa de milhagem	20	-	-	231.906	221.242
Impostos diferidos	9.2	-	-	284.983	245.355
Obrigações fiscais	18	-	-	41.973	39.054
Obrigações com empresas relacionadas	11.1	21.405	27.237	-	-
Provisão para perda em investimentos	13	2.924.886	2.986.802	-	-
Outras obrigações		-	-	48.352	71.310
		5.914.846	7.252.821	6.860.236	9.148.829
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	22	3.080.110	3.080.110	3.080.110	3.080.110
Custo de emissão de ações		(42.290)	(41.895)	(155.618)	(155.223)
Ações em tesouraria		(13.900)	(22.699)	(13.900)	(22.699)
Reservas de capital		91.704	98.861	91.704	98.861
Ajustes de avaliação patrimonial		(109.708)	(178.939)	(109.708)	(178.939)
Remuneração baseada em ações		111.010	103.126	111.010	103.126
Efeitos em alteração de participação societária		693.208	690.379	693.208	690.379
Prejuízos acumulados		(7.321.009)	(8.275.405)	(7.207.681)	(8.162.077)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores		(3.510.875)	(4.546.462)	(3.510.875)	(4.546.462)
Participação de acionistas não controladores		-	-	273.861	224.022
Total do patrimônio líquido negativo		(3.510.875)	(4.546.462)	(3.237.014)	(4.322.440)
Total do passivo e patrimônio líquido		2.634.160	2.842.386	8.315.108	10.368.397

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos Resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

	Nota	Controladora			
		Três meses findos em		Nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	24	802	(2.773)	(6.332)	(8.573)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	24.836	(1.630)	247.961	16.523
		25.638	(4.403)	241.629	7.950
Resultado de equivalência patrimonial	13	(259.664)	(1.462.912)	5.279	(2.182.157)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		(234.026)	(1.467.315)	246.908	(2.174.207)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	316.665	6.913	362.093	11.847
Despesas financeiras	25	(92.322)	(76.190)	(288.765)	(193.354)
Variação cambial, líquida	25	8.809	(634.932)	634.171	(909.465)
		233.152	(704.209)	707.499	(1.090.972)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(874)	(2.171.524)	954.407	(3.265.179)
Imposto de renda e contribuição social corrente	9.2	-	(5.100)	-	(9.865)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.2	(11)	(2.189)	(11)	(4.236)
		(11)	(7.289)	(11)	(14.101)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(885)	(2.178.813)	954.396	(3.279.280)
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	14	(0,000)	(0,208)	0,079	(0,326)
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	14	(0,003)	(7,271)	2,758	(11,407)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	14	(0,000)	(0,208)	0,079	(0,326)
Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	14	(0,003)	(7,272)	2,758	(11,408)

Demonstrações dos Resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

	Nota	Consolidado			
		Três meses findos em		Nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida					
Transporte de passageiros		2.099.353	2.182.965	6.329.157	6.257.196
Transporte de cargas e outros		302.066	306.680	874.144	868.754
	23	2.401.419	2.489.645	7.203.301	7.125.950
Custo dos serviços prestados	24	(1.803.530)	(2.019.001)	(5.740.087)	(5.975.179)
Lucro bruto		597.889	470.644	1.463.214	1.150.771
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	24	(213.459)	(291.378)	(636.037)	(732.666)
Despesas administrativas	24	(186.762)	(168.051)	(547.006)	(519.694)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	36.295	(1.630)	222.876	16.523
		(363.926)	(461.059)	(960.167)	(1.235.837)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(1.397)	(722)	(4.715)	(3.369)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		232.566	8.863	498.332	(88.435)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	352.161	61.879	489.017	271.638
Despesas financeiras	25	(417.437)	(323.834)	(1.058.285)	(815.170)
Variação cambial, líquida	25	(35.588)	(1.440.615)	1.397.703	(2.009.109)
		(100.864)	(1.702.570)	828.435	(2.552.641)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		131.702	(1.693.707)	1.326.767	(2.641.076)
Imposto de renda e contribuição social corrente	9.2	(65.000)	(62.639)	(189.238)	(150.762)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.2	(799)	(377.217)	(4.982)	(369.368)
		(65.799)	(439.856)	(194.220)	(520.130)
Lucro (prejuízo) líquido do período		65.903	(2.133.563)	1.132.547	(3.161.206)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores		66.788	45.250	178.151	118.074
Resultado atribuído aos acionistas controladores		(885)	(2.178.813)	954.396	(3.279.280)
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	14	(0,000)	(0,208)	0,079	(0,326)
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	14	(0,003)	(7,271)	2,758	(11,407)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	14	(0,000)	(0,208)	0,079	(0,326)
Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	14	(0,003)	(7,272)	2,758	(11,408)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$)

		Controladora			
	Nota	Três meses findos em		Nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período		(885)	(2.178.813)	954.396	(3.279.280)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	28				
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa		137.238	(103.288)	104.895	(107.398)
Efeito fiscal		(46.661)	35.118	(35.664)	36.516
		90.577	(68.170)	69.231	(70.882)
Total dos resultados abrangentes do período		89.692	(2.246.983)	1.023.627	(3.350.162)

		Consolidado			
	Nota	Três meses findos em		Nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período		65.903	(2.133.563)	1.132.547	(3.161.206)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	28				
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa		137.238	(103.288)	104.895	(107.398)
Efeito fiscal		(46.661)	35.118	(35.664)	36.516
		90.577	(68.170)	69.231	(70.882)
Total dos resultados abrangentes do período		156.480	(2.201.733)	1.201.778	(3.232.088)
Resultados abrangentes atribuídos aos:					
Acionistas não controladores		66.788	45.250	178.151	118.074
Acionistas controladores		89.692	(2.246.983)	1.023.627	(3.350.162)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$)

A movimentação da conta de ajustes de avaliação patrimonial para os períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 são conforme seguem:

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 30 de junho de 2016	(303.461)	103.176	(200.285)
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	134.277	(45.654)	88.623
Variação no valor justo	2.961	(1.007)	1.954
Saldos em 30 de setembro de 2016	(166.223)	56.515	(109.708)

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 30 de junho de 2015	(214.280)	72.855	(141.425)
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	42.477	(14.442)	28.035
Variação no valor justo	(145.765)	49.560	(96.205)
Saldos em 30 de setembro de 2015	(317.568)	107.973	(209.595)

A movimentação da conta de ajustes de avaliação patrimonial para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 são conforme seguem:

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito Fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(271.118)	92.179	(178.939)
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	161.668	(54.967)	106.701
Variação no valor justo	(56.773)	19.303	(37.470)
Saldos em 30 de setembro de 2016	(166.223)	56.515	(109.708)

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(210.170)	71.457	(138.713)
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	46.760	(15.898)	30.862
Variação no valor justo	(154.158)	52.414	(101.744)
Saldos em 30 de setembro de 2015	(317.568)	107.973	(209.595)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais – R\$)

Nota	Capital social	Ações a emitir	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Remuneração baseada em ações	Efeitos em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados	Total
					Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Resultado não realizado de hedge				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	2.618.748	51	(36.886)	(31.357)	32.387	70.979	(138.713)	93.763	687.163	(3.814.522)	(518.387)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	(70.882)	-	-	-	(70.882)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.279.280)	(3.279.280)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	89	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	38
Aumento de capital	12	461.273	-	-	-	-	-	-	-	-	461.273
Custo com emissão de ações	-	-	(7.589)	-	-	-	-	-	-	-	(7.589)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	10.262	-	-	10.262
Ganhos em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	3.216	-	3.216
Transferência de ações restritas	14	-	-	8.301	(4.232)	-	-	(4.069)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	3.080.110	-	(44.475)	(23.056)	28.155	70.979	(209.595)	99.956	690.379	(7.093.802)	(3.401.349)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.080.110	-	(41.895)	(22.699)	27.882	70.979	(178.939)	103.126	690.379	(8.275.405)	(4.546.462)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	69.231	-	-	-	69.231
Opções de compra de ações	12	-	-	-	-	-	-	9.526	-	-	9.526
Custo com emissão de ações	-	-	(395)	-	-	-	-	-	-	-	(395)
Efeitos em diluição de participação societária	13	-	-	-	-	-	-	-	2.829	-	2.829
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.396	954.396
Transferência de ações em tesouraria	22	-	-	8.799	(7.157)	-	-	(1.642)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	3.080.110	-	(42.290)	(13.900)	20.725	70.979	(109.708)	111.010	693.208	(7.321.009)	(3.510.875)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Consolidado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais – R\$)

Nota	Capital social	Ações a emitir	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial		Efeitos em alteração societária	Prejuízos acumulados	PL atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total
					Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio da controlada	Resultado não realizado de hedge	Remunerações baseada em ações					
Saldos em 1º de janeiro de 2015	2.618.748	51	(150.214)	(31.357)	32.387	70.979	(138.713)	93.763	687.163	(3.701.194)	(518.387)	185.413	(332.974)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	(70.882)	-	-	-	(70.882)	-	(70.882)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.279.280)	(3.279.280)	118.074	(3.161.206)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	25	89	(51)	-	-	-	-	-	-	-	38	3.737	3.775
Aumento de capital	12	461.273	-	-	-	-	-	-	-	-	461.273	-	461.273
Custo com emissão de ações	14	-	(7.589)	-	-	-	-	-	-	-	(7.589)	-	(7.589)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	10.262	-	-	10.262	648	10.910
Ganhos em diluição de participação Societária	-	-	-	-	-	-	-	-	3.216	-	3.216	1.215	4.431
Transferência de ações restritas	-	-	-	8.301	(4.232)	-	-	(4.069)	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.127)	(96.127)
Saldos em 30 de setembro de 2015	3.080.110	-	(157.803)	(23.056)	28.155	70.979	(209.595)	99.956	690.379	(6.980.474)	(3.401.349)	212.960	(3.188.389)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.080.110	-	(155.223)	(22.699)	27.882	70.979	(178.939)	103.126	690.379	(8.162.077)	(4.546.462)	224.022	(4.322.440)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	69.231	-	-	-	69.231	-	69.231
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.723	3.723
Custo com emissão de ações	-	-	(395)	-	-	-	-	-	-	-	(395)	-	(395)
Opções de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	9.526	-	-	9.526	425	9.951
Efeitos em diluição de participação societária	12	-	-	-	-	-	-	-	2.829	-	2.829	-	2.829
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.396	954.396	178.151	1.132.547
Transferência de ações em tesouraria	-	-	-	8.799	(7.157)	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio distribuído por antecipação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.694)	(8.694)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.766)	(123.766)
Saldos em 30 de setembro de 2016	3.080.110	-	(155.618)	(13.900)	20.725	70.979	(109.708)	111.010	693.208	(7.207.681)	(3.510.875)	273.861	(3.237.014)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	954.396	(3.279.280)	1.132.547	(3.161.206)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	325.758	302.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	10.642	28.266
Provisão para processos judiciais	-	-	126.473	33.314
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	-	-	-	(488)
Impostos diferidos	11	4.236	4.982	369.368
Equivalência patrimonial	(5.279)	2.182.157	4.715	3.369
Remuneração baseada em ações	775	3.392	9.951	10.910
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(426.285)	914.981	(1.100.939)	1.635.652
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	174.394	171.089	489.975	448.839
Resultados não realizados de derivativos	-	-	(2.442)	11.230
Provisão para participação nos resultados	-	-	8.119	6.787
Baixa do imobilizado e intangível	104.287	-	130.850	4.889
Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária	-	-	1.368	-
Efeito de recompra de títulos	(286.799)	-	(286.799)	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	515.500	(3.425)	855.200	(306.425)
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(228.671)	(154.771)
Aplicações financeiras	121.521	64.824	27.860	487.574
Estoques	-	-	18.120	(41.598)
Depósitos	(6.834)	(4.827)	(279.319)	80.931
Fornecedores	(4.801)	9.287	(111.249)	(17.486)
Transportes a executar	-	-	(45.193)	184.807
Adiantamento de clientes	-	-	74.737	57.074
Obrigações trabalhistas	(75)	(169)	14.914	27.499
Programa de milhagem	-	-	30.758	163.650
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	(26.495)	20.032
Obrigações fiscais	(147)	5.979	(138.150)	174.090
Direitos e obrigações com operações de derivativos, líquidos	-	-	121.812	(42.190)
Provisões	-	-	(190.266)	(17.284)
Outros créditos (obrigações)	29.723	65.382	(102.324)	(61.121)
Juros pagos	(306.780)	(176.901)	(561.298)	(479.168)
Imposto de renda pago	-	(4.364)	155.440	(163.108)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	348.107	(44.214)	(384.124)	(87.494)
Transações com partes relacionadas – Ativo	(1.162.406)	(249.434)	-	-
Caixa restrito	49.275	(5.714)	405.990	(95.909)
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	-	-	59.854	(119.814)
Aumento de capital em subsidiária	(191.587)	(570.321)	(3.439)	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	507.398	(146.252)	453.543	(187.174)
Imobilizado	-	-	(99.515)	(340.695)
Intangível	-	-	(22.397)	(25.831)
Recebimento de dividendos	155.708	113.247	1.993	1.302
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(641.612)	(858.474)	796.029	(768.121)
Captação de empréstimos	-	1.147.602	-	2.567.820
Custos incorridos em recompra de títulos	(26.230)	-	(26.230)	-
Pagamentos de empréstimos	(50.298)	-	(496.053)	(1.576.845)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-	-	(306.487)	(295.284)
Dividendos pagos por meio de controlada	-	-	(153.962)	(96.127)
Ações a emitir	-	(51)	-	(51)
Aumento de capital	-	461.362	-	465.099
Custo com emissão de ações	(395)	(7.589)	(395)	(7.589)
Transações com partes relacionadas	-	(157.239)	-	-

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$)

Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(76.923)	1.444.085	(983.127)	1.057.023
Varição cambial do caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias no exterior	973	96.831	(17.431)	352.714
Acréscimo (Decréscimo) líquido de caixa	(369.455)	638.228	(588.653)	554.122
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	387.323	459.364	1.072.332	1.898.773
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17.868	1.097.592	483.679	2.452.895

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	7.685.282	7.561.951
Outras receitas operacionais	301.166	18.077	333.819	87.277
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.241	37.144
	301.166	18.077	8.023.342	7.686.372
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(2.061.726)	(2.490.298)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(57.168)	(5.775)	(2.209.047)	(2.209.274)
Seguros de aeronaves	-	-	(26.091)	(21.543)
Comerciais e publicidade	(217)	(329)	(391.860)	(483.072)
Valor adicionado bruto	243.781	11.973	3.334.618	2.482.185
Depreciação e amortização	-	-	(325.758)	(302.645)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	243.781	11.973	3.008.860	2.179.540
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	5.279	(2.182.157)	(4.715)	(3.369)
Receita financeira	406.101	306.961	2.328.453	2.894.232
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	655.161	(1.863.223)	5.332.598	5.070.403
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	2.185	3.997	915.697	944.539
Benefícios	-	-	113.253	121.569
FGTS	(57)	-	77.430	77.190
Pessoal	2.128	3.997	1.106.380	1.143.298
Federais	905	15.809	666.597	950.592
Estaduais	-	-	26.501	20.972
Municipais	-	-	1.399	1.327
Impostos, taxas e contribuições	905	15.809	694.497	972.891
Juros	(323.935)	1.396.251	1.405.291	5.370.745
Aluguéis	-	-	921.816	712.987
Outros	21.667	-	72.067	31.688
Remuneração de capitais de terceiros	(302.268)	1.396.251	2.399.174	6.115.420
Juros sobre capital próprio a pagar por meio de controladas	-	-	8.694	-
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	178.151	118.074
Lucro (prejuízo) do período	954.396	(3.279.280)	945.702	(3.279.280)
Remuneração de capitais próprios	954.396	(3.279.280)	1.132.547	(3.161.206)
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	655.161	(1.863.223)	5.332.598	5.070.403

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais – ITR.

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) Gol Linhas Aéreas S.A. (atual “GOL”, denominada “VRG” antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc. (“Gol Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Participações S.A. (“Webjet”).

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – *New York Stock Exchange* (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

Em 21 de outubro de 2016, a Companhia divulgou que recebeu solicitações da Receita Federal no âmbito de uma fiscalização para prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas em 2012 e 2013. Após o recebimento dessas solicitações, a Companhia iniciou uma investigação interna e contratou uma auditoria independente externa para a plena apuração e total elucidação dos fatos. A Companhia continua a colaborar com a Receita Federal.

Com base nas informações disponíveis, levando em conta o escopo dos trabalhos preliminares da investigação, a estimativa da Administração é que eventuais impactos relacionados a esse assunto não teriam efeitos materiais nas Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

De forma prospectiva, ações com cunho investigativo continuarão a ser realizadas por organismos externos da Companhia. A Companhia continuará acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão bem como avaliando, as medidas internas que deverão ser tomadas para que a investigação seja efetuada com o escopo necessário e conduzida por profissionais qualificados e isentos de influência.

1.1. Plano de negócios de curto prazo

A Companhia tem sido afetada significativamente pela desvalorização da moeda brasileira, dado que os custos da Companhia denominados em moeda norte-americana em 2015 totalizaram aproximadamente 50%, enquanto as receitas aproximadamente 10%, embora o Dólar tenha se desvalorizado em relação ao Real no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016. Adicionalmente, eventos como a queda do PIB brasileiro (retração econômica), mercado com excesso de oferta e o agravamento da crise econômica que impacta na queda de demanda de clientes corporativos e do governo são fatores que apresentam um cenário adverso à operação da Companhia.

Neste contexto, a Companhia revisitou seu plano de negócio e incorporou estratégias que, uma vez concretizadas, deverão ser suficientes para garantir a continuidade das operações. Dentre as estratégias de curto prazo, destacam-se quatro pilares para a retomada de margem operacional para os períodos de 2016 e 2017, bem como a manutenção da solvência:

- (a) Iniciativas de liquidez: negociações realizadas com clientes e fornecedores estratégicos para a manutenção da solvência no curto prazo, dentre as quais se destacam acordos de postergação de chegadas de aeronaves para os próximos anos, a negociação de compra antecipada de passagens aéreas com a Smiles e a renegociação de vencimento de contratos com fornecedores e antecipações de recebíveis com clientes.
- (b) A Companhia readequou sua malha aérea com o objetivo de focar nas rotas mais rentáveis da operação. A nova malha da Companhia passou a ser operada a partir de maio de 2016.
- (c) Como consequência à readequação da malha, a Companhia também está trabalhando na readequação e redução da quantidade de aeronaves mantidas na operação, o que ocasionará a redução de assentos disponíveis, proporcionando o alinhamento entre a oferta e demanda do mercado doméstico. A previsão da Companhia é de que ao menos 20 aeronaves sejam devolvidas. Estas medidas proporcionarão uma redução substancial de custos para a manutenção da frota atual. Estas medidas visam readequar a estrutura da Companhia a patamares sustentáveis.
- (d) Readequação da estrutura de dívidas e leasing com o objetivo de revisão dos valores referentes aos contratos de arrendamento mercantil que fazem parte da estrutura de dívida da Companhia. Como resultado, a Companhia realizou a contratação dos serviços da empresa Sky Works para revisão dos contratos de arrendamento vigentes. Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de arrendamento financeiro de 10 aeronaves, dos quais 6 foram convertidos em contratos de arrendamento operacional de curto e médio prazo, conforme descrito na nota nº15. Como parte da iniciativa de readequação da estrutura de dívida, a Companhia também realizou a oferta de troca de títulos, possibilitando uma redução efetiva de US\$101,7 milhões (R\$332,8 milhões), conforme nota nº17.

Destaca-se que, mesmo o plano de negócio apresentando ações que são passíveis de serem concretizadas, as incertezas no cenário político e econômico no Brasil podem impactar na eficácia do retorno esperado. Adicionalmente, a alta volatilidade das variáveis macroeconômicas suscitam

incertezas que podem comprometer a geração de resultados futuros e a manutenção da posição de caixa.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2016 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação. A Administração vem realizando o monitoramento constante do plano estabelecido e acredita que as ações são factíveis e que, uma vez concluídos, devem levar a Companhia a um patamar de robustez necessário para responder com maior eficácia a alta volatilidade das condições e/ou eventos adversos. A Administração entende que a não execução das medidas apresentadas previamente podem comprometer a rentabilidade e solvência da operação e, portanto, reforça o compromisso de executar todas as medidas necessárias para garantir a execução do plano e aplicará os esforços necessários para assegurar o retorno esperado.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais – ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 04 de novembro de 2016.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 de acordo com o International Accounting Standards (“IAS”) nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) – “CPC 21”, que abrange as demonstrações intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais – ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais – ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais – ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto,

devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e aprovadas em 28 de março de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2015 para 30 de setembro de 2016, exceto pela adoção de novas normas, alterações e interpretações descritas na nota 2.3. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, alteração ou interpretação que tenha sido emitida, mas que ainda não está em vigor.

Os patrimônios líquidos das informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em suas composições, exceto a participação dos acionistas não controladores da Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/09/2016	31/12/2015
Extensões (*):						
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,0	100,0
Gol Finance	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Gol LuxCo	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Controladas:						
GOL	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,0	100,0
Webjet	01/08/2011	Brasil	Transporte aéreo	Indireto	100,0	100,0
Smiles	10/06/2012	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	53,9	54,1
Gol Dominicana	28/02/2013	República Dominicana	Em fase pré-operacional	Direto	100,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0
Coligada:						
Netpoints	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	25,4	21,3

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas demonstrações financeiras da Controladora.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia está em fase de avaliação dos impactos desse novo normativo em suas demonstrações financeiras.

Em janeiro de 2016 (ainda sem CPC correspondente) o IASB emitiu novo normativo contábil sobre a classificação de arrendamento mercantil, com impactos a classificação às arrendatárias. O normativo elimina a classificação dos contratos de arrendamento mercantil entre operacional e financeiro às arrendatárias, exigindo o reconhecimento do ativo e passivo correspondente (exceto

contratos de prazo inferior a doze meses ou em valor imaterial). A Companhia considera que esse novo normativo trará relevantes impactos nas demonstrações financeiras e está avaliando esses impactos. A Companhia mantém o acompanhamento da emissão ou alteração de outros pronunciamentos contábeis e entende que não há alterações relevantes.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	16.797	369.924	132.499	629.638
Equivalentes de caixa	1.071	17.399	351.180	442.694
	17.868	387.323	483.679	1.072.332

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Títulos privados	285	17.018	171.448	207.997
Fundos de investimento	786	381	179.732	234.697
	1.071	17.399	351.180	442.694

Em 30 de setembro de 2016, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário – “CDBs” e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 69% e 103% (75% e 103% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) nas aplicações em instituições financeiras domiciliadas no país.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Títulos privados	51.963	195.293	53.286	196.283
Títulos públicos	-	-	63.360	11.211
Fundos de investimento	48	-	257.842	284.226
	52.011	195.293	374.488	491.720

Em 30 de setembro de 2016, os títulos privados são compostos substancialmente por *time deposits* e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 115% (110% em 31 de dezembro de 2015) da taxa CDI nas aplicações financeiras em instituições domiciliadas no país e 92% em instituições não domiciliadas no país.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 100% (98% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 101% (83% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	-	60.849	101.075
Depósitos em garantia junto ao Banco Safra (b)	3.505	3.134	16.710	359.604
Depósitos em garantia junto ao BIC Banco (c)	28.452	30.577	65.261	63.978
Depósitos em garantia – arrendamentos (d)	-	-	136.158	158.835
Depósito em garantia – Citibank (e)	-	48.810	-	48.810
Outros depósitos vinculados	1.551	262	10.926	3.102
	33.508	82.783	289.904	735.404
Circulante	-	59.324	-	59.324
Não circulante	33.508	23.459	289.904	676.080

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa *libor* (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia liquidou empréstimos junto ao Banco Safra e, conseqüentemente, resgatou o montante de R\$117.618 relativos a operações garantidas da GOL, e R\$63.333 relativos a operações garantidas da Webjet. Adicionalmente, a Companhia realizou o resgate de R\$100.000 referente à liquidação de operações do Finimp (vide nota explicativa nº17). Os valores remanescentes referem-se essencialmente a fianças judiciais/trabalhistas e a contratos Finimp.

(c) O valor de R\$28.452 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº21b. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GOL.

(d) Saldo referente à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GOL.

(e) O saldo em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao depósito em garantia adicional junto a Delta Air Lines, vinculado a emissão de crédito com garantia fidejussória. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não ultrapassou os limites contratuais que determinam a obrigatoriedade de realizar tal depósito e, portanto, o saldo foi integralmente resgatado.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	294.419	115.236
Agências de viagens	226.920	248.644
Agências de cargas	36.031	31.916
Companhias aéreas parceiras	3.971	3.056
Outros	57.282	52.651
	618.623	451.503
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	55.986	32.725
Agências de viagens	21.795	9.704
Agências de cargas	1.688	321
Companhias aéreas parceiras	18.456	18.756
Outros	10.249	-
	108.174	61.506
	726.797	513.009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.148)	(50.389)
	680.649	462.620

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	599.424	420.194
Vencidas até 30 dias	16.442	14.253
Vencidas de 31 a 60 dias	6.723	7.500
Vencidas de 61 a 90 dias	11.838	3.376
Vencidas de 91 a 180 dias	18.727	10.071
Vencidas de 181 a 360 dias	21.115	21.199
Vencidas acima de 360 dias	52.528	36.416
	726.797	513.009

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(50.389)	(83.837)
Adições	(10.642)	(39.287)
Baixa de montantes incobráveis	6.597	57.514
Recuperações	8.286	15.221
Saldo no final do período	(46.148)	(50.389)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Materiais de consumo	26.116	28.677
Peças e materiais de manutenção	160.597	176.804
Outros	6.847	6.199
Provisão para obsolescência	(12.444)	(12.444)
Total	181.116	199.236

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldos no início do período	(12.444)	(12.858)
Adições	-	(2.273)
Baixas e reversões	-	2.687
Saldos no final do período	(12.444)	(12.444)

9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS	-	-	10.292	1.252
Antecipações e IRPJ e CSLL a Recuperar	23.965	23.097	55.957	78.775
IRRF	1.840	166	8.937	6.803
PIS e COFINS	-	-	23.925	17.465
Retenção de Impostos de Órgãos Públicos	-	-	7.053	14.378
Imposto de Valor Agregado Recuperável – IVA	-	-	14.088	11.252
Outros	-	-	1.341	1.534
Total	25.805	23.263	121.593	131.459
Circulante	8.932	5.980	50.128	58.074
Não circulante	16.873	17.283	71.465	73.385

9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) – longo prazo

	GLAI		GOL		Smiles		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais	5.122	5.122	-	-	-	-	5.122	5.122
Base negativa de contribuição social	1.844	1.844	-	-	-	-	1.844	1.844
Diferenças temporárias:								
Programa de milhagem	-	-	3.230	5.422	-	-	3.230	5.422
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	15.742	13.817	132	163	15.874	13.980
Provisão para perda na aquisição da GOL	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	975	986	15.026	11.076	244	456	16.245	12.518
Devolução de aeronaves	-	-	36.183	39.731	-	-	36.183	39.731
Derivativos classificados em outros resultados abrangentes	-	-	56.516	92.180	-	-	56.516	92.180
Operações com derivativos não liquidados	-	-	6.897	(4.454)	-	-	6.897	(4.454)
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	32.824	43.765	32.824	43.765
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(167.138)	(167.577)	-	-	(167.138)	(167.577)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GOL	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	37.798	75.051	-	-	37.798	75.051
Outros (b)	-	-	48.298	26.934	35.295	29.039	113.928	82.386
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante	7.941	7.952	(284.983)	(245.355)	68.495	73.423	(178.212)	(137.567)

- (a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social.
- (b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GOL e Smiles no valor de R\$30.335 está registrado diretamente no “Consolidado” (R\$26.413 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas direta GOL e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (GOL)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	192.999	175.583	4.057.735	3.202.891	865.515	870.646
Base negativa de contribuição social	192.999	175.583	4.057.735	3.202.891	865.515	870.646

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de setembro de 2016 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$66.605 sendo R\$65.620 referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$985 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo da Companhia. Entretanto, a Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$58.653 referente a créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

GOL: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.379.630. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização dos créditos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e limitou seu registro também com base na expectativa de realização de tais créditos. Como resultado, a Companhia deixou de reconhecer o montante líquido de R\$548.720 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias ativas.

Smiles: não apresenta saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Dessa forma, o crédito fiscal diferido é composto somente por diferenças temporárias que, de acordo com o histórico de resultados tributáveis e projeções futuras, possui expectativa de realização.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o crédito fiscal no montante de R\$294.275.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 é demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(874)	(2.171.524)	954.407	(3.265.179)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	297	738.318	(324.498)	1.110.161
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(88.286)	(497.390)	1.795	(741.933)
Resultado das subsidiárias integrais	17.091	(23.386)	83.691	(56.281)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas	(135)	(1)	(368)	17
Juros sobre o capital próprio	(3.449)	2.242	(3.449)	1.199
Variação cambial sobre investimentos no exterior	69.651	-	248.742	(1.299)
Benefício (não constituído) sobre prejuízo fiscal	4.820	(227.072)	(5.924)	(325.965)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(11)	(7.289)	(11)	(14.101)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(5.100)	-	(9.865)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(11)	(2.189)	(11)	(4.236)
	(11)	(7.289)	(11)	(14.101)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	131.702	(1.693.707)	1.326.767	(2.641.076)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(44.779)	575.860	(451.101)	897.966
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(475)	(245)	(1.603)	(1.145)
Resultado das subsidiárias integrais	17.091	(24.048)	83.691	(57.705)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	207	429	488	221
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas	6.892	(48.397)	39.355	(89.300)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	72.391	(288.732)	250.717	(402.458)
Juros sobre o capital próprio	2.956	-	2.956	1.103
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(75.576)	(654.723)	(306.682)	(868.812)
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	(44.506)	-	187.959	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(65.799)	(439.856)	(194.220)	(520.130)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(65.000)	(62.639)	(189.238)	(150.762)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(799)	(377.217)	(4.982)	(369.368)
	(65.799)	(439.856)	(194.220)	(520.130)

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais (a)	38.115	31.281	403.924	329.248
Depósito de manutenção (b)	-	-	605.046	515.940
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	155.058	174.886
	38.115	31.281	1.164.028	1.020.074

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de setembro de 2016 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$95.030 e R\$74.637, respectivamente (R\$92.496 e R\$75.406 em 31 de dezembro de 2015).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos – ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a GOL, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
GLAI com GOL	34.662	61.711	-	(1.503)
GAC com GOL	278.190	98.085	(21.405)	(25.734)
Gol LuxCo com GOL	1.529.444	722.845	-	-
	1.842.296	882.641	(21.405)	(27.237)

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Luxco, Gol Finance e GAC, conforme resumo a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
GAC com GLAI	-	3.514	122.810	151.240
GAC com Gol Finance	-	-	1.083.054	1.297.931
Gol LuxCo com GAC	427.768	1.418.629	-	-
Gol LuxCo com Glai	-	795.232	22.984	880.438
Gol LuxCo com Gol Finance	844.760	-	711.620	-
	1.272.528	2.217.375	1.940.468	2.329.609

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades que são consideradas como extensões das operações da Companhia.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controlada GOL. As empresas ligadas a esses serviços são:

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte entre aeroportos de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (“IGP-M”). O contrato se encontra em processo de renovação.

Expresso União Ltda.: Prestação de serviços de transporte de colaboradores, encontra-se em processo de renovação.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2017.

Vaud Participações S.A.: Prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controlada GOL reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$7.851 (R\$12.008 em 30 de setembro de 2015). Em 30 de setembro de 2016, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.072 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2015), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GOL firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada GOL possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 30 de setembro de 2016, a GOL possui uma série de Notas Garantidas para esta finalidade, emitida em 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. A Delta Air Lines é a garantidora destas Notas Garantidas.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo do financiamento de manutenção de motores registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” era de R\$63.820 (R\$136.885 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado na nota explicativa nº17.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$58.443 (R\$215.815 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

11.5. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol LuxCo, emitiu uma dívida no valor de US\$300 milhões com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,5% a.a.. A Companhia contou com a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines, de acordo com a nota explicativa nº17.

11.6. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance–KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu.

O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$31.776 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$28.130 e R\$48.599 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

11.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Salários e benefícios (*)	9.911	7.741	22.168	21.479
Encargos sociais	1.065	1.201	3.185	4.057
Remuneração baseada em ações	10.618	5.318	10.876	7.674
	21.594	14.260	36.229	33.210

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou para os demais colaboradores.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA.

Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de Opções Outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2007	31/12/2006	113.379	13.279	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	0,1
2008	20/12/2007	190.296	33.466	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	1,1
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	187.500	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	2,2
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	977.978	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	3,2
2011 (c)	20/12/2010	2.722.444	935.606	27,83	16,07	44,55%	0,47%	10,25%	4,1
2012 (d)	19/10/2012	778.912	495.101	12,81	5,32	52,25%	2,26%	9,00%	6,0
2013 (e)	13/05/2013	802.296	553.053	12,76	6,54	46,91%	2,00%	7,50%	6,6
2014 (f)	12/08/2014	653.130	472.659	11,31	7,98	52,66%	3,27%	11,00%	7,8
2015 (g)	11/08/2015	1.930.844	1.409.828	9,35	3,37	55,57%	5,06%	13,25%	8,8
2016 (h)	30/06/2016	5.742.732	4.534.416	2,62	1,24	98,20%	6,59%	14,25%	9,7
		16.851.146	9.612.886	9,82					7,7

- a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.
- b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.
- c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).
- d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de vesting (2012, 2013 e 2014).
- e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de vesting (2013, 2014 e 2015).
- f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de vesting (2014, 2015 e 2016).
- g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,60, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de vesting (2015, 2016 e 2017).
- h) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga complementar de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de vesting (2017, 2018 e 2019).

A movimentação total das opções de ações está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2015	5.359.460	16,35
Opções outorgadas	5.742.732	2,62
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(1.489.306)	5,55
Opções em circulação em 30 de setembro de 2016	9.612.886	9,82

Quantidade de opções exercíveis:

Em 31 de dezembro de 2015	4.079.448	18,43
Em 30 de setembro de 2016	5.527.944	14,89

b) Plano de ações restritas

Plano de ações restritas

Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Ações em circulação	Valor justo médio na data da concessão
-------------	--------------------------------------	---------------------------	---------------------	--

(em Reais)				
2014	13/08/2014	804.073	526.785	11,31
2015	30/04/2015	1.207.037	898.825	9,35
2016	30/06/2016	4.121.543	3.284.115	2,62
		6.132.653	4.709.725	

A movimentação total das ações restritas está apresentada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas outorgadas até 31 de dezembro de 2015	2.009.193
Ações outorgadas	4.121.543
Ações transferidas	(597.627)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(823.384)
Ações restritas transferíveis em 30 de setembro de 2016	4.709.725

Smiles

Plano de opção de compra de ações

Plano de opção de compra de ações									
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade e estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	65.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	429.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		2.208.043	494.053	30,02					

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de *vesting* de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de *vesting* de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de *vesting* de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

A movimentação das opções de ações está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2015	786.918	29,59
Opções exercidas	(292.865)	11,49
Opções em circulação em 30 de setembro de 2016	494.053	30,02

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$9.526 (R\$10.262 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a GOL e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos no consolidado é decorrente da parcela de 25.4% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária GOL, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações dos investimentos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado		
	Gol Dominicana	GOL	Smiles	Total	Trip	Netpoints (d)	Total
Informações relevantes das investidas em							
30 de setembro de 2016:							
Quantidade total de ações	-	4.619.138.156	123.615.952	-	-	130.492.408	-
Capital social	9.376	3.911.083	181.641	-	1.318	75.351	-
Percentual de participação	100,0%	100,0%	53,9%	-	60,0%	25,4%	-
Patrimônio líquido	-	(2.936.835)	593.409	-	2.391	(11.159)	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(58.884)	-	-	-	-
Agio sobre investimento	-	-	-	-	-	15.184	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	-	(2.936.835)	260.663	-	1.432	12.355	-
Resultado líquido do período	8	(195.052)	386.662	-	1.073	(25.218)	-
Lucros não realizados do período (a)	-	-	(8.186)	-	-	-	-
Resultado líquido do período ajustado	8	(195.052)	200.323	-	644	(5.359)	-
Movimentação dos investimentos:							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(1.115)	(2.985.687)	213.219	(2.773.583)	2.781	15.643	18.424
Resultado de equivalência patrimonial	8	(195.052)	200.323	5.279	644	(5.359)	(4.715)
Variação cambial provenientes de controladas no exterior	1.107	-	-	1.107	-	-	-
Resultados não realizados de hedge	-	69.231	-	69.231	-	-	-
Perdas por alienação de participação societária	-	-	2.829	2.829	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	3.439	3.439
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	191.586	-	191.586	-	-	-
Efeitos de alteração de participação societária	-	-	-	-	-	(1.368)	(1.368)
Dividendos	-	-	(155.708)	(155.708)	(1.993)	-	(1.993)
Amortização de perdas com operações de sale-leaseback (c)	-	(4.964)	-	(4.964)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	-	(2.924.886)	260.663	(2.664.223)	1.432	12.355	13.787

- (a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GOL.
- (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual de participação sobre o patrimônio líquido total líquido de lucros não realizados.
- (c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela GOL. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na GOL. O saldo líquido a ser diferido no período findo em 30 de setembro de 2016 era de R\$11.949 (R\$16.913 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015).
- (d) No mês de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Smiles aprovou a subscrição do aumento de capital social em sua coligada Netpoints, com emissão de 20.230.201 novas ações. Dessa forma, o percentual detido na Netpoints pela controlada Smiles passou de 21,3% para 25,4%.

14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potenciais dilutivas, sendo ela a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, em razão destas opções estarem por valores abaixo do preço médio de mercado acumulado no período, (*out of money*), estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação. Para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia apurou efeito dilutivo para o plano de opções outorgado em 30 de junho de 2016, tendo em vista que o preço médio das ações neste período esteve acima do preço das opções (*in the Money*), porém, dado o prejuízo auferido, tais ações, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em			
	30/09/2016		30/09/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(368)	(517)	(1.045.932)	(1.132.881)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) *	5.035.037	202.443	5.035.037	155.817
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares)*	5.035.037	202.443	5.035.037	155.817
Lucro (prejuízo) básico por ação – Em Reais (b)	(0,000)	(0,003)	(0,208)	(7,271)
Lucro (prejuízo) diluído por ação – Em Reais (b)	(0,000)	(0,003)	(0,208)	(7,272)

	Controladora e Consolidado			
	Nove meses findos em			
	30/09/2016		30/09/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	396.766	557.630	(1.641.062)	(1.638.218)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) *	5.035.037	202.184	5.035.037	143.609
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares)*	5.035.037	202.184	5.035.037	143.609
Lucro (prejuízo) básico por ação – Em Reais (b)	0,079	2,758	(0,326)	(11,407)
Lucro (prejuízo) diluído por ação – Em Reais (b)	0,079	2,758	(0,326)	(11,408)

(*) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015. O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.

15. Imobilizado

Controladora

O saldo correspondente aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de aeronaves 737-MAX no valor de R\$25.244 (R\$555.519 em 31 de dezembro de 2015) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$323.013 (R\$427.300 em 31 de dezembro de 2015), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	30/09/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro (a)	5,5%	2.150.260	(723.723)	1.426.537	2.081.973
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	5,5%	1.228.206	(432.063)	796.143	823.875
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	14,0%	1.325.936	(825.614)	500.322	611.068
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	874	(389)	485	723
Ferramentas	10,0%	29.372	(15.464)	13.908	12.834
		4.734.648	(1.997.253)	2.737.395	3.530.473
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	-	(28.549)	-	(28.549)	(28.904)
		4.706.099	(1.997.253)	2.708.846	3.501.569
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	11.115	(9.332)	1.783	1.825
Máquinas e equipamentos	10,0%	57.161	(34.142)	23.019	24.298
Móveis e utensílios	10,0%	24.625	(15.822)	8.803	7.852
Computadores e periféricos	20,0%	40.732	(33.029)	7.703	9.364
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.652	(1.782)	870	865
Instalações	10,0%	4.216	(3.870)	346	445
Centro de manutenção - Confinos	10,0%	107.127	(66.237)	40.890	49.779
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20,0%	59.518	(49.971)	9.547	14.752
Obras em andamento	-	25.349	-	25.349	22.022
		332.495	(214.185)	118.310	131.202
		5.038.594	(2.211.438)	2.827.156	3.632.771
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	147.422	-	147.422	623.843
		5.186.016	(2.211.438)	2.974.578	4.256.614

- (a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com "arrendamento de aeronaves". Adicionalmente, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de 4 aeronaves sem a realização de novos contratos em outras modalidades.

- (b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável constituídos pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia revisou a vida útil de seus ativos e, como resultado, apresentou as seguintes alterações nas taxas de depreciação:

	De	Para
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4,0%	5,5%
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4,0%	5,5%
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30,0%	14,0%

Tais adequações estão suportadas por análises técnicas e visam refletir a perspectiva atual da Companhia para a utilização de seus ativos.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.081.973	1.419.596	623.843	131.202	4.256.614
Adições	–	157.192	106.502	20.924	284.618
Baixas	(597.136)	(69.721)	(582.923)	(12.356)	(1.262.136)
Depreciação	(58.300)	(224.758)	–	(21.460)	(304.518)
Em 30 de setembro de 2016	1.426.537	1.282.309	147.422	118.310	2.974.578

16. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	133.403	1.714.605
Adições	–	–	48.446	48.446
Baixas	–	–	(781)	(781)
Amortizações	–	–	(21.240)	(21.240)
Saldos em 30 de setembro de 2016	542.302	1.038.900	159.828	1.741.030

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	-	3.111
Debêntures VI (b)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	-	125.194
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	9.690	33.571
Safra K-giro (d)	Mar. 2016	111% da taxa DI	-	-	-	116.035
Juros	-	-	-	-	1.827	22.026
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	1,09% a.a.	-	-	42.050	72.141
Finimp (f)	Fev. 2017	3,92% a.a.	-	-	173.735	389.275
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	17.174	20.920
Bônus Sênior I (h)	Abr. 2017	7,63% a.a.	181.696	-	181.696	-
Juros	-	-	45.903	127.598	48.067	126.462
			227.599	127.598	474.239	908.735
Arrendamentos financeiros	Jul. 2025	4,33% a.a.	-	-	268.323	487.888
Total circulante			227.599	127.598	742.562	1.396.623
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	-	1.813
Debêntures VI (b)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	1.003.445	925.623
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	9.794	49.562
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	1,09% a.a.	-	-	21.770	64.744
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	163.849	212.758
Bônus Sênior I (h)	Abr. 2017	7,63% a.a.	-	322.407	-	322.407
Bônus Sênior II (i)	Jul. 2020	9,65% a.a.	366.334	617.376	366.334	617.376
Bônus Sênior III (j)	Fev. 2023	9,25% a.a.	67.784	137.379	67.784	128.195
Bônus Sênior IV (k)	Jan. 2022	11,30% a.a.	885.420	1.251.902	885.420	1.251.902
Bônus Sênior V (l)	Dez. 2018	9,50% a.a.	42.248	-	42.248	-
Bônus Sênior VI (m)	Dez. 2021	9,50% a.a.	119.891	-	119.891	-
Bônus Sênior VII (n)	Dez. 2028	9,50% a.a.	52.338	-	52.338	-
Bônus Perpétuos (o)	-	8,75% a.a.	496.503	780.961	424.652	698.959
Term Loan (p)	Ago. 2020	6,70% a.a.	938.037	1.128.757	938.037	1.128.757
			2.968.555	4.238.782	4.095.562	5.402.096
Arrendamentos financeiros	Jul. 2025	4,33% a.a.	-	-	1.507.671	2.506.207
Total não circulante			2.968.555	4.238.782	5.603.233	7.908.303
Total			3.196.154	4.366.380	6.345.795	9.304.926

(a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves (“CMA”). Em 15 de abril de 2016, a controlada GOL liquidou integralmente o montante antecipadamente.

(b) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada GOL em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(c) Linha de crédito captada pela Webjet.

(d) Capital de giro emitido pela controlada GOL em 30 de junho de 2015.

(e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa 11.4.

(f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(g) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(h) Emissão do Bônus Senior série I pela controlada Gol Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves.

(i) Emissão do Bônus Senior série II pela controlada Gol Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.

(j) Emissão do Bônus Senior série III pela controlada GOL em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a Gol LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.

- (k) Emissão do Bônus Senior IV pela controlada Gol LuxCo em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.
- (l) Emissão do Bônus Senior V pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpetuo.
- (m) Emissão do Bônus Senior VI pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpetuo.
- (n) Emissão do Bônus Senior VII pela controlada Gol LuxCo em 07 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Perpetuo.
- (o) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 05 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.
- (p) Emissão de *Term Loan* pela controlada Gol LuxCo em 31 de agosto de 2015 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines. Para maiores informações vide nota explicativa nº 11.5.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$ 103.294 (R\$ 106.450 em 31 de dezembro de 2015) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos exceto arrendamentos financeiros de longo prazo em 30 de setembro de 2016 são como segue:

	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Sem vencimento	Total
Controladora							
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior II	-	-	-	366.334	-	-	366.334
Bônus Sênior III	-	-	-	-	67.784	-	67.784
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	885.420	-	885.420
Bônus Sênior V	-	42.248	-	-	-	-	42.248
Bônus Sênior VI	-	-	-	-	119.891	-	119.891
Bônus Sênior VII	-	-	-	-	52.338	-	52.338
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	496.503	496.503
Term Loan	-	-	-	938.037	-	-	938.037
Total	-	42.248	-	1.304.371	1.125.433	496.503	2.968.555
Consolidado							
<u>Em moeda nacional:</u>							
Debêntures VI	-	400.000	603.445	-	-	-	1.003.445
Safra	5.000	4.794	-	-	-	-	9.794
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
J.P. Morgan	10.966	10.804	-	-	-	-	21.770
Engine Facility (Cacib)	4.341	17.363	17.363	17.363	107.419	-	163.849
Bônus Sênior II	-	-	-	366.334	-	-	366.334
Bônus Sênior III	-	-	-	-	67.784	-	67.784
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	885.420	-	885.420
Bônus Sênior V	-	42.248	-	-	-	-	42.248
Bônus Sênior VI	-	-	-	-	119.891	-	119.891
Bônus Sênior VII	-	-	-	-	52.338	-	52.338
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	424.652	424.652
Term Loan	-	-	-	938.037	-	-	938.037
Total	20.307	475.209	620.808	1.321.734	1.232.852	424.652	4.095.562

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de setembro de 2016, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior	1.715.711	1.179.104	1.715.711	1.179.104
Bônus Perpétuos	496.503	312.564	424.652	267.362

Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2016, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$3.671 (R\$4.703 em 31 de dezembro de 2015), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Em 30 de setembro de 2016, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 6,35 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,15. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme a escritura de emissão ocorrerá apenas ao final do segundo semestre de 2016. Portanto, em 30 de setembro de 2016, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

17.2. Novos empréstimos e financiamentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

A Companhia, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada GOL, renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade que fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As renegociações realizadas estão demonstradas a seguir:

Data original da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de juros (a.a.)	Nova data de vencimento
03/02/2016	Banco do Brasil	5.245	18.668	4,45%	13/01/2017
22/02/2016	Banco do Brasil	8.595	30.589	4,19%	01/02/2017
03/03/2016	Banco do Brasil	4.815	17.136	4,20%	11/02/2017
28/04/2016	Banco do Brasil	4.274	13.718	4,23%	20/04/2017
01/07/2016	Banco do Brasil	9.638	31.287	4,56%	26/07/2017
21/07/2016	Banco do Brasil	7.823	25.394	4,67%	14/07/2017
22/07/2016	Banco do Brasil	10.436	33.879	4,66%	14/07/2017

Oferta de permuta de Senior Notes e Bônus Perpétuos (*Exchange Offer*): Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou ofertas de permutas privadas dos Sênior Notes com vencimentos em 2017, 2020, 2022, 2023 e Bônus Perpétuos com o objetivo de reestruturar a dívida conforme nota explicativa nº1. Conseqüentemente, foram emitidas, por meio da subsidiária Gol LuxCo, novas dívidas com descontos previstos no âmbito da oferta, gerando para a Companhia uma redução em seu endividamento, conforme tabela demonstrada abaixo:

	Dívida cancelada (a)	Novas emissões (b)	Prêmios pagos	Total do ganho (c)	Pagamentos	Redução da dívida
Senior 2017 (i)	27.937	(19.556)	(1.233)	7.148	(6.243)	13.391
Senior 2020 (ii)	41.139	(18.513)	(1.440)	21.186	(3.189)	24.375
Senior 2022 (ii)	46.270	(20.822)	(1.488)	23.960	(3.536)	27.496
Senior 2023 (ii)	14.301	(6.435)	(513)	7.353	(1.104)	8.457
Bonus Perpétuos (iii)	46.099	(16.135)	(1.949)	28.015	-	28.015
Total em USD	175.746	(81.461)	(6.623)	87.662	(14.072)	101.734
Total em R\$	574.971	(266.508)	(21.664)	286.799	(46.034)	332.833

- a) Refere-se à parcela das dívidas anteriores que foram canceladas no âmbito da oferta de permuta de títulos.
- b) As novas emissões possuem vencimento nas seguintes datas: (i) Senior notes com vencimento em 20 de dezembro de 2018; (ii) Senior notes com vencimento em 20 de julho de 2021; (iii) Senior notes com vencimento em 20 de dezembro de 2028.
- c) O montante total de R\$286.799 corresponde ao ganho líquido total apurado no processo de oferta de permuta de títulos.

Os novos bônus sênior possuem garantia sênior da Companhia com pagamento de juros semestrais de 8,50% a.a. e 1% a.a. a ser incorporado no montante principal (PIK), além de garantia de peças e conjuntos de reposição de aeronaves. Os custos incorridos na oferta de troca totalizaram R\$26.230 (US\$8.080).

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

17.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
2016	131.085	629.340
2017	377.612	559.721
2018	357.990	550.431
2019	325.784	460.848
2020	268.494	328.506
2021 em diante	510.319	863.647
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.971.284	3.392.493
Menos total de juros	(195.290)	(398.398)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.775.994	2.994.095
Menos parcela do circulante	(268.323)	(487.888)
Parcela do não circulante	1.507.671	2.506.207

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,43% em 30 de setembro de 2016 (4,91% em 31 de dezembro de 2015). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2016, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$180.728 (R\$276.851 em 31 de dezembro de 2015) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

18. Obrigações fiscais

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	78.969	75.811
ICMS Parcelamento	2.166	1.107
IRRF sobre salários	20.449	27.606
ICMS	41.953	39.234
Imposto sobre importação	3.454	3.467
IRPJ e CSLL a recolher	22.173	-
Outros	6.137	10.786
	175.301	158.011
Circulante	133.328	118.957
Não Circulante	41.973	39.054

19. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.161.462 (R\$1.206.655 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 4.787.440 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.464.876 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 56 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2015).

20. Programa de milhagem

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$790.510 (R\$770.416 em 31 de dezembro de 2015) e R\$231.906 (221.242 em 31 de dezembro de 2015) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

21. Provisões

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores GOL e Webjet (a)	Processos judiciais (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2015	742	725.176	144.355	870.273
Provisões adicionais reconhecidas	-	78.602	126.473	205.075
Provisões realizadas (*)	(1)	(88.777)	(101.708)	(190.486)
Variação cambial	-	(119.317)	-	(119.317)
Em 30 de setembro de 2016	741	595.684	169.120	765.545
Em 31 de dezembro de 2015				
Circulante	742	205.966	-	206.708
Não circulante	-	519.210	144.355	663.565
	742	725.176	144.355	870.273
Em 30 de setembro de 2016				
Circulante	741	115.015	-	115.756
Não circulante	-	480.669	169.120	649.789
	741	595.684	169.120	765.545

(*) As realizações são representadas essencialmente por pagamentos de processos e, em alguns casos, revisões de classificação de perda provável para possível ou remoto.

(a) Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(b) Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas são partes em 28.479 (8.559 trabalhistas e 19.920 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	18.076	295	18.371
Cíveis administrativos	1.548	1	1.549
Trabalhistas judiciais	5.636	2.725	8.361
Trabalhistas administrativos	196	2	198
	25.456	3.023	28.479

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
Cíveis	72.870	69.892
Tributário	13	170
Trabalhistas	96.237	74.293
	169.120	144.355

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2016, de R\$33.135 para as ações cíveis e R\$71.970 para as ações trabalhistas (R\$22.176 e R\$53.764 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de setembro de 2016:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$50.683, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela GOL em 25 de setembro de 2008, 2014 e 2015. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos

recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$28.452 conforme apresentado na nota explicativa nº6.

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$19.217 (R\$17.091 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$43.740 (R\$18.283 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$47.012 (R\$45.292 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GOL no montante de R\$70.961 (R\$65.929 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- ICMS no montante de R\$21.737 (R\$20.384 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado por suposta não declaração (ou declaração incompleta) dos valores relativos à receita de transporte aéreo ao fisco do Estado do Ceará nos exercícios de 2010 e 2011.
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$112.257 (R\$101.448 em 31 de dezembro de 2015).

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$72.494 (R\$58.151 em 31 de dezembro de 2015) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$438.101 em 30 de setembro de 2016 (R\$364.078 em 31 de dezembro de 2015).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o valor do capital social era de R\$3.080.110, representado por 5.238.421.108 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 203.383.968 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações iguais de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	33,88%	61,28%	100,00%	33,88%	61,28%
Delta Airlines, Inc.	-	16,19%	9,48%	-	16,19%	9,48%
Ações em tesouraria	-	0,46%	0,27%	-	0,75%	0,44%
Outros	-	1,11%	0,65%	-	1,05%	0,61%
Mercado	-	48,36%	28,32%	-	48,13%	28,19%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2016 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76).

22.3. Ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia transferiu 597.627 ações restritas aos beneficiários do plano (533.204 ações restritas transferidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía 929.142 ações em tesouraria, totalizando R\$13.900 com valor de mercado de R\$5.789 (1.526.769 ações em tesouraria, totalizando R\$22.699 em ações com valor de mercado de R\$3.847 em 31 de dezembro de 2015).

22.4. Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2016, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$111.010 (R\$103.126 em 31 de dezembro de 2015).

22.5. Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários. O saldo em 30 de setembro de 2016 corresponde a uma perda, líquida de impostos, de R\$109.708 (perda líquida de R\$178.939 em 31 de dezembro de 2015) conforme nota explicativa nº28.

22.6. Custos com emissão de ações

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de custo com emissão de ações era de R\$42.290 na controladora e R\$155.618 no consolidado (R\$41.895 na controladora e R\$155.223 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

23.Receita de vendas

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Transporte de passageiros	2.166.945	2.275.925	6.529.429	6.524.446
Transporte de cargas	79.634	82.166	233.064	232.558
Receita de milhagem	161.684	120.010	444.964	298.765
Outras receitas (*)	159.394	164.963	482.932	506.182
Receita bruta	2.567.657	2.643.064	7.690.389	7.561.951
Impostos incidentes	(166.238)	(153.419)	(487.088)	(436.001)
Receita líquida	2.401.419	2.489.645	7.203.301	7.125.950

(*) Do montante total os valores de R\$84.625 e R\$263.810 no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 respectivamente (R\$56.451 e R\$183.240 em 30 de setembro de 2015) são compostos por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2016	%	30/09/2015	%	30/09/2016	%	30/09/2015	%
Doméstico	2.066.977	86,1	2.143.211	86,1	6.073.409	84,3	6.317.285	88,7
Internacional	334.442	13,9	346.434	13,9	1.129.892	15,7	808.665	11,3
Receita líquida	2.401.419	100,0	2.489.645	100,0	7.203.301	100,0	7.125.950	100,0

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais, administrativas e outras receitas

24.1. Controladora

	Controladora							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2016		30/09/2015		30/09/2016		30/09/2015	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Com Pessoal (a)	(842)	(3,3)	(1.068)	24,3	(2.147)	(0,9)	(4.018)	(50,5)
Prestação de Serviços	1.644	6,4	(2.145)	48,7	(4.185)	(1,7)	(4.260)	(53,6)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	22.981	89,6	(1.630)	37,0	235.563	97,5	16.523	207,8
Outras receitas (despesas) operacionais (c)	1.855	7,3	440	(10,0)	12.398	5,1	(295)	(3,7)
	25.638	100,0	(4.403)	100,0	241.629	100,0	7.950	100,0

24.2. Consolidado

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/09/2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(282.860)	(10.064)	(86.948)	-	(379.872)	17,5
Combustíveis e lubrificantes	(668.117)	-	-	-	(668.117)	30,8
Arrendamento de aeronaves	(266.139)	-	-	-	(266.139)	12,3
Seguro de aeronaves	(8.499)	-	-	-	(8.499)	0,4
Material de manutenção e reparo	(104.348)	-	-	-	(104.348)	4,8
Prestação de serviços	(123.985)	(55.367)	(64.351)	-	(243.703)	11,2
Comerciais e publicidade	-	(136.728)	-	-	(136.728)	6,3
Tarifas de pouso e decolagem	(169.918)	-	-	-	(169.918)	7,8
Depreciação e amortização	(77.201)	-	(23.643)	-	(100.844)	4,7
Transações de <i>sale-leaseback</i>	-	-	-	22.981	22.981	(1,1)
Outras, líquidas (c)	(102.463)	(11.300)	(11.820)	13.314	(112.269)	5,3
	(1.803.530)	(213.459)	(186.762)	36.295	(2.167.456)	100,0

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/09/2015					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(313.951)	(13.928)	(62.923)	-	(390.802)	15,8
Combustíveis e lubrificantes	(822.684)	-	-	-	(822.684)	33,2
Arrendamento de aeronaves	(263.625)	-	(312)	-	(263.937)	10,6
Seguro de aeronaves	(8.577)	-	-	-	(8.577)	0,3
Material de manutenção e reparo	(119.386)	-	(3.012)	-	(122.398)	4,9
Prestação de serviços	(114.550)	(84.206)	(62.275)	-	(261.031)	10,5
Comerciais e publicidade	-	(178.948)	3.910	-	(175.038)	7,1
Tarifas de pouso e decolagem	(171.489)	-	(23)	-	(171.512)	6,9
Depreciação e amortização	(100.489)	-	(4.253)	-	(104.742)	4,2
Transações de <i>sale-leaseback</i>	-	-	-	(1.630)	(1.630)	0,1
Outras, líquidas	(104.250)	(14.296)	(39.163)	-	(157.709)	6,4
	(2.019.001)	(291.378)	(168.051)	(1.630)	(2.480.060)	100,0

Consolidado						
Noves meses findos em 30/09/2016						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(898.931)	(30.731)	(246.848)	-	(1.176.510)	17,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.016.678)	-	-	-	(2.016.678)	30,1
Arrendamento de aeronaves	(876.529)	-	-	-	(876.529)	13,0
Seguro de aeronaves	(26.091)	-	-	-	(26.091)	0,4
Material de manutenção e reparo	(389.750)	-	-	-	(389.750)	5,8
Prestação de serviços	(406.148)	(186.348)	(200.330)	-	(792.826)	11,8
Comerciais e publicidade	-	(387.478)	-	-	(387.478)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(516.699)	-	-	-	(516.699)	7,7
Depreciação e amortização	(302.093)	-	(23.665)	-	(325.758)	4,8
Transações de <i>sale-leaseback</i> , líq (b)	-	-	-	235.563	235.563	(3,5)
Outras, líquidas (c)	(307.168)	(31.480)	(76.163)	(12.687)	(427.498)	6,5
	(5.740.087)	(636.037)	(547.006)	222.876	(6.700.254)	100,0

Consolidado						
Noves meses findos em 30/09/2015						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas adminis- trativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(984.601)	(43.082)	(167.913)	-	(1.195.596)	16,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.431.047)	-	-	-	(2.431.047)	33,7
Arrendamento de aeronaves	(722.613)	-	(312)	-	(722.925)	10,0
Seguro de aeronaves	(21.543)	-	-	-	(21.543)	0,3
Material de manutenção e reparo	(393.067)	-	(3.014)	-	(396.081)	5,5
Prestação de serviços	(327.344)	(199.914)	(210.379)	-	(737.637)	10,2
Comerciais e publicidade	-	(449.272)	3.570	-	(445.702)	6,2
Tarifas de pouso e decolagem	(502.362)	-	(23)	-	(502.385)	7,0
Depreciação e amortização	(267.747)	-	(34.898)	-	(302.645)	4,2
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	16.523	16.523	(0,2)
Outras, líquidas	(324.855)	(40.398)	(106.725)	-	(471.978)	6,5
	(5.975.179)	(732.666)	(519.694)	16.523	(7.211.016)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$240.436 é composto pelos ganhos com operações de *sale-leaseback* reconhecidos integralmente referente a 7 aeronaves, das quais 6 aeronaves referem-se a negociação conforme nota explicativa nº15 e 1 aeronave em operações de *sale-leaseback* e pelo montante de R\$4.873 referente ao diferimento de perdas líquidas de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009.

(c) Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2016, inclui o ganho de R\$16.347 referente ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento financeiro de 2 aeronaves. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, inclui o montante de perdas líquidas de R\$24.991 referente ao encerramento antecipado de 4 aeronaves.

25. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Noves meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	6.496	1.823	9.397	4.830
Variações monetárias	581	635	1.611	1.851
Juros ativos	–	14	–	50
(–) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(147)	(1.659)	(800)	(1.659)
Ganho com recompra de títulos (b)	286.799	–	286.799	–
Outros	22.936	6.100	65.086	6.775
	316.665	6.913	362.093	11.847
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(71.829)	(72.483)	(241.651)	(182.639)
Comissões e despesas bancárias	(13.059)	(1.993)	(36.063)	(5.496)
Outros	(7.434)	(1.714)	(11.051)	(5.219)
	(92.322)	(76.190)	(288.765)	(193.354)
Variação cambial, líquida	8.809	(634.932)	634.171	(909.465)
Total	233.152	(704.209)	707.499	(1.090.972)
	Consolidado			
	Três meses findos em		Noves meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	27.126	48.290	72.678	151.672
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	33.769	50.974	121.706	140.537
Variações monetárias	2.883	2.321	8.939	11.716
Juros ativos	862	2.608	3.464	7.467
(–) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(4.886)	(43.519)	(15.576)	(43.519)
Ganho com recompra de títulos (b)	286.799	–	286.799	–
Outros	5.608	1.205	11.007	3.765
	352.161	61.879	489.017	271.638
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(159.295)	(41.280)	(268.008)	(83.613)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(197.140)	(226.661)	(613.759)	(585.430)
Comissões e despesas bancárias	(21.714)	(20.155)	(85.355)	(38.506)
Variações monetárias	(651)	(966)	(2.974)	(3.024)
Outros	(38.637)	(34.772)	(88.189)	(104.597)
	(417.437)	(323.834)	(1.058.285)	(815.170)
Variação cambial, líquida	(35.588)	(1.440.615)	1.397.703	(2.009.109)
Total	(100.864)	(1.702.570)	828.435	(2.552.641)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Refere-se ao valor total apurado no processo de oferta de troca de sênior notes e bônus perpétuos, líquido da baixa de custo das dívidas anteriores no montante de R\$11.081

26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às informações trimestrais – ITR consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de não controladores era de 46,1% e 45,9% em 30 de setembro de 2016 e de 2015, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015:

26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/09/2016				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Ativo					
Circulante	1.447.205	1.174.667	2.621.872	(673.100)	1.948.772
Não circulante	6.469.185	703.817	7.173.002	(806.666)	6.366.336
Total do ativo	7.916.390	1.878.484	9.794.874	(1.479.766)	8.315.108
Passivo					
Circulante	4.808.266	1.041.934	5.850.200	(1.158.314)	4.691.886
Não circulante	6.618.003	243.141	6.861.144	(908)	6.860.236
Patrimônio líquido	(3.509.879)	593.409	(2.916.470)	(320.544)	(3.237.014)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	7.916.390	1.878.484	9.794.874	(1.479.766)	8.315.108

	31/12/2015				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	1.717.370	1.447.318	3.164.688	(703.122)	2.461.566
Não circulante	7.850.454	217.950	8.068.404	(161.573)	7.906.831
Total do ativo	9.567.824	1.665.268	11.233.092	(864.695)	10.368.397
Passivo					
Circulante	5.325.604	954.746	6.280.350	(738.342)	5.542.008
Não circulante	8.788.682	222.582	9.011.264	137.565	9.148.829
Patrimônio líquido	(4.546.462)	487.940	(4.058.522)	(263.918)	(4.322.440)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	9.567.824	1.665.268	11.233.092	(864.695)	10.368.397

	30/09/2016				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	6.099.711	–	6.099.711	229.446	6.329.157
Transporte de cargas e outras (a)	547.280	–	547.280	(6.463)	540.817
Receita com resgate de milhas (a)	–	1.098.687	1.098.687	(765.360)	333.327
Custo dos serviços prestados (b)	(5.625.992)	(565.886)	(6.191.878)	451.791	(5.740.087)
Lucro bruto	1.020.999	532.801	1.553.800	(90.586)	1.463.214
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(564.961)	(64.565)	(629.526)	(6.511)	(636.037)
Despesas administrativas	(583.552)	(46.473)	(630.025)	83.019	(547.006)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	221.902	(1.368)	220.534	2.342	222.876
	(926.611)	(112.406)	(1.039.017)	78.850	(960.167)
Resultado de equivalência patrimonial	200.967	(5.359)	195.608	(200.323)	(4.715)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	452.535	157.963	610.498	(121.481)	489.017
Despesas financeiras	(1.180.012)	(143)	(1.180.155)	121.870	(1.058.285)
Variação cambial, líquida	1.390.494	7.212	1.397.706	(3)	1.397.703
	663.017	165.032	828.049	386	828.435
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	958.372	580.068	1.538.440	(211.673)	1.326.767
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(3.976)	(193.406)	(197.382)	3.162	(194.220)
Lucro (prejuízo) líquido do período	954.396	386.662	1.341.058	(208.511)	1.132.547
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	–	178.151	178.151	–	178.151
Resultado atribuído aos acionistas controladores	954.396	208.511	1.162.907	(208.511)	954.396

	30/09/2015				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	6.064.149	–	6.064.149	193.047	6.257.196
Transporte de cargas e outras (a)	700.923	–	700.923	–	700.923
Receita com resgate de milhas (a)	–	870.559	870.559	(702.728)	167.831
Custo dos serviços prestados (b)	(5.975.179)	(476.178)	(6.451.357)	476.178	(5.975.179)
Lucro bruto	789.893	394.381	1.184.274	(33.503)	1.150.771
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(640.573)	(61.525)	(702.098)	(30.568)	(732.666)
Despesas administrativas	(514.221)	(27.824)	(542.045)	22.351	(519.694)
Outras receitas operacionais, líquidas	16.523	–	16.523	–	16.523
	(1.138.271)	(89.349)	(1.227.620)	(8.217)	(1.235.837)
Resultado de equivalência patrimonial	112.932	(4.311)	108.621	(111.990)	(3.369)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	242.918	115.864	358.782	(87.144)	271.638
Despesas financeiras	(887.388)	(14.926)	(902.314)	87.144	(815.170)
Variação cambial, líquida	(1.997.672)	(11.437)	(2.009.109)	–	(2.009.109)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.877.588)	390.222	(2.487.366)	(153.710)	(2.641.076)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(401.692)	(132.622)	(534.314)	14.184	(520.130)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.279.280)	257.600	(3.021.680)	(139.526)	(3.161.206)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	–	118.074	118.074	–	118.074
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(3.279.280)	139.526	(3.139.754)	(139.526)	(3.279.280)

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GOL e Smiles.

(b) Inclui encargos de com depreciação e amortização no total de R\$325.758 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 alocados para os seguintes segmentos: R\$319.871 para transporte aéreo e R\$5.887 para programa de fidelidade Smiles (R\$300.861 e R\$1.784 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, respectivamente).

Nas informações trimestrais – ITR individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva de programa de fidelidade Smiles, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a GOL a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se

completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação dos ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de consolidação e equivalência patrimonial, além das eliminações, foi realizado um ajuste de resultados não realizados nas receitas provenientes do Programa Smiles. Sendo assim, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas na receita quando os passageiros são transportados pela GOL, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

27. Compromissos

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui 120 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$47.842.310 (correspondendo a US\$14.737.943 na data do balanço) e estão segregados conforme os períodos abaixo:

	30/09/2016	31/12/2015
2016	-	1.337.753
2017	-	-
2018	1.780.313	2.141.509
2019	2.906.284	3.495.921
2020	4.453.475	5.357.011
2021 em diante	38.702.238	46.554.279
	47.842.310	58.886.473

Em 30 de setembro de 2016, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$7.175.682 (correspondendo a US\$2.210.487 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os períodos abaixo:

	30/09/2016	31/12/2015
2016	-	6.672
2017	292.790	343.657
2018	827.190	579.313
2019	782.019	789.479
2020	832.161	1.000.993
2021 em diante	4.441.522	4.660.379
	7.175.682	7.380.493

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia efetua os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves a partir de recursos próprios, de empréstimos, de caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio da combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2016, a frota total era composta de 135 aeronaves, dentre as quais 101 eram arrendamentos mercantis operacionais e 34 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros, das quais 31 possuem opção de compra. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou a seguinte movimentação em sua frota operacional: i) recebimento de 2 aeronaves de arrendamento operacional; ii) devolução de 7 aeronaves, sendo 5 classificadas como arrendamento operacional e 2 aeronaves com contrato de arrendamento financeiro e; iii) venda de 4 aeronaves com contrato de arrendamento financeiro.

27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	30/09/2016	31/12/2015
2016	241.227	1.270.284
2017	990.783	1.127.820
2018	915.219	1.001.212
2019	853.024	904.590
2020	823.275	854.661
2021 em diante	2.630.149	2.590.465
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	6.453.677	7.749.032

27.2. Transações com sale-leaseback

A Companhia apurou um ganho líquido de R\$235.563 decorrente de transações de 7 aeronaves de *sale-leaseback*, (ganho líquido de R\$21.396 decorrente de 4 aeronaves recebida durante o período findo em 30 de setembro de 2015). Tendo em vista que os resultados não serão compensados com pagamentos futuros dos contratos de arrendamento e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram reconhecidos diretamente no resultado do período.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	17.868	737.343	465.811	334.989
Aplicações financeiras (a)	52.011	227.628	322.477	264.092
Caixa restrito	33.508	735.404	256.396	59.324
Direitos com operações de derivativos	4.252	1.766	-	-
Contas a receber	-	-	680.649	462.620
Depósitos (b)	-	-	760.104	690.826
Outros créditos	-	-	179.233	59.069
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.345.795	9.304.926
Fornecedores	-	-	812.476	900.682
Obrigações com operações de derivativos	158.404	141.443	-	-

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras como mantidas para negociação, a fim de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de Juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2015 (*)	-	1.766	(141.443)	(139.677)
Variações no valor justo:				
Ganhos reconhecidos em resultado (A)	(1.435)	44.615	304.302	347.482
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	-	(56.773)	(56.773)
Pagamentos durante o período	3.850	(44.544)	(264.490)	(305.184)
Passivo em 30 de setembro de 2016 (*)	2.415	1.837	(158.404)	(154.152)
Movimentação de outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	(178.939)	(178.939)
Ajustes de valor justo durante o período	-	-	(56.773)	(56.773)
Reversões líquidas para o resultado (B)	-	-	161.668	161.668
Efeito fiscal	-	-	(35.664)	(35.664)
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	(109.708)	(109.708)
Efeitos no resultado (A-B)	(1.435)	44.615	142.634	185.814
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(9.516)	(9.516)
Reconhecidos em resultado financeiro	(1.435)	44.615	152.150	195.330

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui *hedge* de fluxo de caixa apenas para a proteção de taxa de juros. Para os contratos de derivativos de câmbio e combustível, a Companhia não possui estrutura de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia detém depósitos de margem de hedge em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº6.

28. a) Riscos de mercado

i. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru (WTI e *Brent*) e, eventualmente, aos seus derivados (*Heating Oil*). Também são contratadas junto ao fornecedor local entregas futuras de combustível a preços pré-determinados.

ii. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos em dólar norte-americano. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia reconheceu uma perda com *hedges* de câmbio no valor de R\$44.615 (ganho de R\$104.391 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	68.615	565.184	349.617	971.986
Contas a receber	-	-	108.089	61.407
Depósitos	-	-	760.104	690.827
Direitos com operações de derivativos	-	-	4.252	1.766
Outros	30	36	17.132	4.202
Total do ativo	68.645	565.220	1.239.194	1.730.188
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	1.447	34	87.394	113.280
Empréstimos e financiamentos	3.196.154	4.366.380	3.545.045	5.033.900
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.776.106	2.994.094
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	982	179.030
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	595.684	725.176
Obrigações com empresas relacionadas	-	27.237	-	-
Total do passivo	3.197.601	4.393.651	6.005.211	9.045.480
Exposição cambial em Reais	3.128.956	3.828.431	4.766.017	7.315.292
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	6.453.677	7.749.032
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	47.842.310	58.886.473	47.842.310	58.886.473
Total	47.842.310	58.886.473	54.295.987	66.635.505
Total da exposição cambial R\$	50.971.266	62.714.904	59.062.004	73.950.797
Total da exposição cambial US\$	15.701.826	16.060.977	18.194.198	18.938.434
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,2462	3,9048	3,2462	3,9048

i. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedges* de juros no valor de R\$142.634 (perda de R\$25.943 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

28. b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

28. c) Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Há incertezas acerca da solvência da Companhia, e as medidas para mitigação destas encontram-se apresentadas na nota explicativa nº1.1. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	350.383	392.179	3.628.093	1.975.140	6.345.795
Fornecedores	810.248	127	2	2.099	812.476
Obrigações com operações de derivativos	158.404	-	-	-	158.404
Em 30 de setembro de 2016	1.319.035	392.306	3.628.095	1.977.239	7.316.675

i. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida,

incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

A tabela a seguir demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos e financiamentos	6.345.795	9.304.926
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(483.679)	(1.072.332)
(-) Aplicações financeiras	(374.488)	(491.720)
(-) Caixa restrito	(289.904)	(735.404)
Dívida líquida	5.197.724	7.005.470

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

28. d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas informações trimestrais – ITR. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 30 de setembro de 2016 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2016, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.128.956. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2462/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

		Valores Expostos (*)	-50% R\$1,6231/USD	-25% R\$2,4347/USD	+25% R\$4,0578/USD	+50% R\$4,8693/USD
Passivo, líquido	Risco					
	Valorização do dólar	(3.128.956)	(1.564.478)	(2.346.717)	(3.911.195)	(4.693.434)

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao Dólar americano em 30 de setembro de 2016 correspondem ao cenário provável.

Consolidado

i) *Fator de risco combustível*

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (Jet Fuel) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (Heating Oil) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de opções de Brent.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

<u>Saldo final em</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	2.415	(9.659)

<u>Período encerrado em</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Resultado de hedge reconhecidos em resultado financeiro (R\$)	1.435	(20.325)

	<u>4T16</u>	<u>1T17</u>	<u>2T17</u>	<u>3T17</u>	<u>Total 12M</u>
Percentual da exposição de combustível protegido	27%	0%	0%	0%	4%
Volume (Mil barris)	197	-	-	-	197
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	49,25	-	-	-	49,25
Total em Reais (**)	31.495	-	-	-	31.495

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,2462/US\$1,00.

ii) *Fator de risco câmbio*

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$68.250 com vencimentos até dezembro de 2016, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$4.766.018. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2462/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do

Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

	Valores	-50%	-25%	+25%	+50%
Instrumento	expostos (*)	R\$1,6231/USD	R\$2,4347/USD	R\$4,0578/USD	R\$4,8693/USD
Passivo, líquido	(4.766.018)	2.936.367	1.957.578	(1.174.547)	(978.789)
Derivativo	(158.404)	97.593	65.062	(39.037)	(32.531)
	(4.924.422)	3.033.960	2.022.640	(1.213.584)	(1.011.320)

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao Dólar americano em 30 de setembro de 2016 correspondem ao cenário provável.

iii) *Fator de risco juros*

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2016 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(360.772)	(130.413)	(156.496)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(158.404)	(11.648)	(32.247)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	17.868	17.868	737.343	737.343
Aplicações financeiras	52.011	52.011	227.628	227.628
Caixa restrito	33.508	33.508	735.404	735.404
Direitos com operações de derivativos	4.252	4.252	1.766	1.766
Obrigações com operações de derivativos	(158.404)	(158.404)	(141.443)	(141.443)

29. Transações que não afetaram o caixa

Consolidado

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$78.602 (R\$36.433 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controlada Smiles adquiriu o direito de uso e licenças adicionais de software utilizado na operação no valor de R\$30.728 em contrapartida da rubrica de “fornecedores”.

Adicionalmente, a Companhia realizou a renegociação de contratos de arrendamento financeiro no montante de R\$549.144, com contrapartida no ativo imobilizado na rubrica de imobilizado sob arrendamento financeiro.

30. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia – casco/guerra	14.412.128	4.439.692
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.434.650	750.000
Estoques (local) (*)	454.468	140.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GOL possa vir a ser exigida.

31. Eventos subsequentes

Em 04 de novembro de 2016 a Companhia, por meio de sua controlada GOL, aprovou a emissão de uma nova série de *Guarantee Notes* para financiamento de manutenção de motores, com garantia financeira do Ex-Im Bank, no montante de R\$33.929 (US\$10.456 na data da aprovação). A série possui vencimento de 2 anos contados a partir da data de sua emissão.